

Planos. Proposta do governo estadual é que cada

Com novo mapa deve sair da Grande Vitória

Balneário deve integrar a Metrópole Expandida Sul, ao lado de Anchieta, com os novos investimentos

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os investimentos que estão programados para a maior parte dos 78 municípios do Espírito Santo, além de alavancar o desenvolvimento econômico, vão mudar a configuração das microrregiões.

Um dos exemplos que pode ser citado é o de Guarapari que, certamente, deixará a Grande Vitória (microrregião Metropolitana) para integrar a Metrópole Expandida Sul.

O balneário de Guarapari, aliás, já está integrando o consórcio de municípios liderado por Anchieta. "O município está na Região Metropolitana só do ponto de vista formal", destaca o secretário estadual de Economia e Planejamento (Sep), Guilherme Henrique Pereira, lembrando que o mesmo deverá ocorrer em outros municípios, ainda em estudo.

Os desdobramentos dos investimentos de maior porte vão determinar o tamanho da área de influência. Pereira já organizou uma equipe de trabalho para avaliar o tamanho do impacto de cada um dos grandes projetos que serão implantados no Estado, qual será a área de influência e por onde os impactos serão irradiados.

O estudo poderá até indicar a necessidade de mudar a divisa dos municípios, prevê o secretário. O estudo apontará o que as cidades de cada região têm em comum, buscando a identidade econômica e cultural.

"Vamos levantar o que o somatório desses empreendimentos vai gerar, de fato, na

Crescimento

As vocações da microrregiões do Estado

Extremo Norte

- Indústria Sucoalcooleira e de alimentos
- Educação
- Construção civil

Noroeste 1

- Saneamento urbano
- Educação
- Extração de rochas ornamentais
- Transporte rodoviário

Noroeste 2

- Saneamento urbano
- Educação
- Transporte rodoviário

Litoral Norte

- Transporte de gás natural
- Transmissão de energia elétrica
- Construção civil
- Segurança pública
- Transporte rodoviário
- Educação
- Segurança pública
- Saneamento urbano
- Indústria de alimentos e bebidas
- Atividades petrolíferas

Polo Colatina

- Geração de energia elétrica
- Transporte rodoviário
- Saneamento urbano
- Indústria metalmeccânica e farmacêutica
- Educação

Polo Linhares

- Atividades petrolíferas
- Indústria química, de celulose e naval
- Geração de energia elétrica
- Transporte de gás natural
- Atividades petrolíferas e armazenagem de celulose

Central Serrana

- Geração de energia
- Saneamento urbano
- Educação
- Transporte rodoviário

Sudoeste Serrana

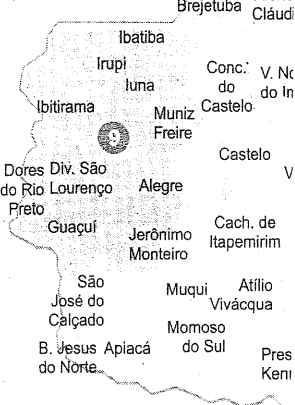
- Geração de energia elétrica
- Indústria de bebidas
- Construção civil
- Transporte rodoviário
- Educação

Caparaó

- Segurança pública
- Transporte rodoviário
- Construção civil
- Educação
- Saneamento urbano

Metropolitana

- Construção civil pesada
- Pelotização
- Atividades de logística
- Transporte rodoviário e ferroviário
- Metalurgia
- Saúde
- Segurança pública
- Atividades petrolíferas e portuárias
- Geração de energia elétrica
- Processamento e transformação de gás natural
- Saneamento urbano



microrregião tenha um ou mais projetos-âncora

Guarapari Grande Vitória



respectiva área de influência do conjunto", explica.

A ideia do governo estadual é que cada microrregião tenha um ou mais projetos âncora, de acordo com a vocação regional.

O projeto âncora tenderá atrair para o entorno dezenas de outros negócios, muitos deles de menor porte e nem por isso menos importantes, que complementarão a cadeia produtiva, gerando emprego e renda. O resultado esperado desse arranjo é o desenvolvimento regional sustentável.

PEQUENOS NEGÓCIOS

O secretário lembra que no planejamento estratégico do governo está programado um conjunto de ações justamente para buscar o desenvolvimento regional mais equilibrado.

O estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar é uma das ações. "Pequenos negócios, o agronegócio artesanal é uma importante alternativa para equilibrar o desenvolvimento", enfatiza.

Pereira lembra que os grandes empreendimentos são bem vindos e importantes para alavancar o desenvolvimento dos municípios.

O secretário ressalta, no entanto, que "não adianta ficar esperando uma fábrica de celulose ou uma siderúrgica em cada município, porque isso não ocorrerá".

Os pequenos negócios, lembra, são importantes para o fortalecimento da economia do município com a geração de emprego e renda.

Eles dão sustentação à economia local enquanto são desenvolvidas as ações para melhorar a infraestrutura (estrada, energia, capacitação de mão de obra) que preparam o ambiente para receber negócios de maior porte no futuro.